



## **Vale apresenta proposta de aumento «ZERO» e cortes nos direitos dos trabalhadores**

**A** reunião da Vale com os Sindicatos na última semana foi um verdadeiro show de falta de considerações: a Vale se negou a falar sobre cláusulas econômicas, sinalizando a mesma proposta da Samarco: 0% de aumento.

Como se isso fosse pouco, propôs aumentar a participação dos trabalhadores na AMS, dificultar e restringir o acesso ao serviço odontológico, cortar o cartão Vale Cultura no próximo ano e ainda limitar o reembolso educacional.

A Vale não propôs nem um único benefício a mais, depois de todos esses ataques, e justificou tudo em nome da “crise” do preço do minério.

Isso é inaceitável! O Sindicato recusou a proposta na mesa de negociações!

Confira abaixo as principais alterações propostas pela Vale nas negociações do ACT 2015/2016:

- Reembolso Educacional: moldado à necessidade da empresa, condicionado a área de atuação. Requisitos:

- Não ter curso superior;
- Ter, no mínimo, 3 anos de trabalho na Vale

- Ajuste AMS: livre escolha: limite de reembolso de despesas será de 3 vezes o valor da tabela de credenciamento (ou seja, restrição do valor)

- Credenciamento pequeno risco – participação do empregado que receba até R\$3016,55 – aumento participação do empregado em 5%;

- Acima de R\$3016,55, aumenta participação do empregado em 10%;

- Odontologia: após 22 anos, só será autorizada sob condições definidas pela AMS (ARMADILHA!!!);

- Implantologia: limita-se a 4 dentes por ano (salvo acidente ou doença);

- Vale Cultura: mantém até 09/2016;

- Indenização de R\$1200,00 pelo que dizem ser ajustes e que é prejudicial aos

**Sindicalize-se!**

**Ninguém é tão bom quanto todos nós juntos!**

[www.metabasemariana.com.br](http://www.metabasemariana.com.br) / [facebook.com/sindicatometabasemariana](https://www.facebook.com/sindicatometabasemariana)  
Conheça nossos convênios e descontos

trabalhadores, em até 10 dias após assinatura do ACT;

- Crédito de R\$620,00 em até 10 dias após assinatura do ACT (13º Crédito do cartão)

O Sindicato Metabase Mariana, por acreditar que a proposta é uma afronta aos direitos dos trabalhadores, rejeitou-a na mesa de negociações.

### **Vamos juntar as Campanhas Salariais da Samarco e da Vale!**

A Vale está seguindo o mesmo caminho da Samarco neste Acordo Coletivo: fazer uma proposta rebaixada com o objetivo de arrancar ainda mais o “couro” dos trabalhadores e, assim, garantir mais lucros para encher os bolsos de seus grandes acionistas!

Quando a Vale fala em economizar, ela na verdade está falando em diminuir gastos com os trabalhadores: cortar direitos, diminuir os salários e aumentar o trabalho feito dentro da empresa. Esse é o grande plano deles!

Para enfrentar essa situação, a solução é a unificação das campanhas

salariais da Vale e Samarco. Se nos juntarmos, seremos mais fortes e poderemos vencer a grande ganância e arrogância dessas empresas.

### **Em defesa do salário, do emprego, e de nossos direitos!**

A proposta que a Vale fez é inaceitável! Ela ataca diretamente o nosso salário quando diz não oferecer nenhum reajuste, depois da inflação dos últimos dois anos já ter “comido” mais de 10% de seu valor real.

Além disso, a proposta não garante que a empresa não continuará a demissão em massa, como tem sido nos últimos meses. Não há nenhum tipo de garantia de emprego!

O que temos que fazer é exigir o contrário! Queremos aumento real acima do INPC, garantia de emprego, e não aceitaremos nenhum direito a menos!

A Vale lucrou bilhões nos últimos 5 anos, e pode muito bem apertar o cinto dos acionistas, para não jogar mais essa conta nas costas dos trabalhadores!

<b>Lucro Bruto da Vale – (2008 – 2014)</b>		<b>Remuneração aos acionistas</b>
<b>2009</b>	<b>RS10.249 bilhões (o menor desde 2004)</b>	<b>US 2,750 bilhões</b>
<b>2010</b>	<b>RS30,1 bilhões (lucro recorde)</b>	<b>US 3 bilhões</b>
<b>2011</b>	<b>RS37,8 bilhões (lucro recorde)</b>	<b>US 5 bilhões</b>
<b>2012</b>	<b>RS22,182 bilhões</b>	<b>US 6 bilhões</b>
<b>2013</b>	<b>RS26,47 bilhões, não deduzido o REFIS</b>	<b>US 4,5 bilhões</b>
<b>2014</b>	<b>RS10 bilhões</b>	<b>US 4,1 bilhões</b>